



Inteligência securitária

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 07 de junho de 2015

A PJ continua a sofrer uma ‘erosão’ de competências.

O ‘securitarismo’ domina a segurança interna e tem em curso um processo de implementação de ‘mecanismos’ para condicionamento da Justiça.

A Intelligentsia securitária domina os dois grandes partidos. Uns e outros bem podiam trocar de partido entre si, que não se notava nada ao nível das ideias.

Para estes pensadores são os políticos e os seus amigos da ‘alta finança’ que são injustamente perseguidos pela Justiça e por isso mesmo odeiam ‘secretamente’ o MP, a PJ e os Juízes.

A PJ continua a sofrer uma ‘erosão’ de competências e asfixia de meios que mais não é do que um processo sub-reptício facilitador da ‘unificação’ de polícias.

A estratégia tornou-se mais insidiosa: enquanto os Polícias da Judiciária são tratados como funcionários públicos, apesar de terem os mesmos ónus dos outros polícias, tudo indica que os Polícias de outras corporações vão conseguir manter algumas prerrogativas próprias de um corpo policial, como a pré-aposentação aos 55 anos de idade, entre outras.

Objetivo: que os próprios Polícias da PJ venham a almejar a ‘unificação’ como única forma de recuperarem ‘direitos’ perdidos!...